

Tenente orienta moradores de como agir em casos de badernas noturnas



Da Redação

O 1º Tenente Luís Carlos, da BM, comentou, em reunião realizada na Câmara Municipal sobre as badernas, provocadas muitas vezes por menores, na Praça dos Ferroviários, que normalmente as pessoas contatam diretamente o

Conselho, buscando resolver o problema do barulho, sendo que o procedimento adequado seria telefonar para o 190. "A Brigada vai até lá, avaliar a situação e, se houver necessidade, aciona o Conselho". Os representantes do Tute-

lar salientam: esta abordagem compete à BM: "não temos colete nem à prova de balas, porque nem devemos usar, não é nossa função. Cabe à Brigada Militar fazer a abordagem, ver se estão armados ou não e se estão usando en-

Reunião na Câmara

torpente, certamente estão com o humor alterado", acrescentando que sempre houve uma parceria entre a BM e o CT, com relação a estes casos. "Estamos sempre à disposição da sociedade", complementam.

Montenegro - O Vereador Talis destaca que é importante os moradores irem à Delegacia de Polícia efetuar o registro da ocorrência, "para que se possam ter dados". O representante da Guarda reforça: "a BM vai lá, toma providências, e ninguém quer fazer o registro da ocorrência. Quem está com o som alto, o desliga, não tem como constatar a perturbação. A Briga-

da atende a ocorrência, faz seu encerramento e vai embora". Relata casos concretos: no dia 3 de março, a Brigada foi até à Praça, fez abordagens, identificou pessoas que estariam fazendo algazarra. Posteriormente, ninguém da parte queixosa compareceu à Delegacia. No dia 10 de março, o quadro se repetiu: perturbação. "A Brigada foi lá e ninguém compareceu

depois, para registrar". O mesmo em dias seguintes, como 15, 18, 20, 22 de março, quando houve ocorrência de perturbação do sossego, entre 22 horas e meia-noite. Lembrado que a BM, quando é solicitada, sempre soluciona o problema, havendo ou não a parte queixosa, mas não tem como tomar as providências necessárias para que não volte a acontecer, porque

não aparece ninguém para registrar. O procedimento mais adequado, segundo o representante da GM, é a Guarda, ao passar pelo local e verificar alguma situação, avisar a Brigada Militar. Também divulgado que existe projeto para, através de uma Parceria Público-Privada entre a Prefeitura e a JBS, ser construído um banheiro na Praça. (Foto: A-com Câmara)